



ESTADO DA PARAÍBA
CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPINA GRANDE
(Casa de Félix Araújo)
Gabinete da Vereadora Fabiana Gomes - UNIÃO BRASIL

REQUERIMENTO

ETIQUETA

ADIADO

____/____/2024

DESPACHO

Aprovado em ____/____/2024

Presidente

1º Secretário

EMENTA: REQUER que seja encaminhada manifestação de apelo ao Excelentíssimo Senhor **ROMERO RODRIGUES VEIGA (PSC/PB)**, Deputado Federal, Brasília - DF, solicitando Emendas Parlamentares à adoção de providências necessárias para a viabilização de recursos direcionados a implantação de **SINAIS FLUORESCENTES NO PISO** para melhor visibilidade à noite nas principais vias públicas, no âmbito do município de Campina Grande/PB.

Senhor Presidente,

REQUEIRO à Mesa Diretora desta Douta Casa Legislativa, nos termos do Art. 176 do regimento interno, depois de ouvido o Plenário e cumpridos os preceitos regimentais, que se faça incluir na Ata dos trabalhos desta Casa, para que seja encaminhada manifestação de apelo ao Excelentíssimo Senhor **ROMERO RODRIGUES VEIGA (PSC/PB)**, Deputado Federal, Brasília - DF, solicitando Emendas Parlamentares à adoção de providências necessárias para a viabilização de recursos direcionados a implantação de **SINAIS FLUORESCENTES NO PISO** para melhor visibilidade à noite nas principais vias públicas, no âmbito do município de Campina Grande/PB. Através de um Novo sistema de sinalização das estradas na Austrália fazem parte de um programa de segurança rodoviária promovido pelo governo daquele país. No Estado de Victoria já estão hoje em testes aquelas que podem ser as marcações de piso das estradas do futuro. Até hoje, a iluminação das sinalizações de piso rodoviárias dependia do reflexo dos faróis dos carros, mas a empresa australiana "Tarmac Linemarking" e o governo daquele país estão empenhados em mudar isso. Recorrendo à tecnologia de fotoluminescência (a emissão de luz devido à energia proveniente de uma radiação absorvida), esta empresa criou marcações de estradas que brilham no escuro. Para criar estas marcações que "brilham no escuro", a Tarmac Linemarking recorre a tinta fotoluminescente. O mais interessante é que durante o dia estas marcações parecem completamente iguais às demais, com exceção do tom levemente esverdeado que apresentam. Segundo os técnicos do Estado de Victoria, esta tecnologia -velha conhecida em relógios de pulso e interruptores de luzes, por exemplo- vai ajudar os motoristas "na aproximação de curvas, cruzamentos ou entroncamentos", melhorando até o seu tempo de reação. Estas marcações fotoluminescentes vão ser usadas em 70 locais de Victoria, e juntam-se a outras duas novas soluções adotadas naquela região. A primeira é o pavimento com iluminação por LEDs, que muda de cor conforme a cor dos semáforos para ajudar os pedestres. A segunda são marcações das estradas com maior capacidade para refletir as luzes dos automóveis.

REQUEIRO, ainda, que desta manifestação dê-se ciência as autoridades acima mencionadas, através dos seus respectivos endereços funcionais.

Sala das Sessões da Câmara Municipal de Campina Grande
"Casa de Félix Araújo".

Campina Grande, 28 de junho de 2024.


Fabiana Gomes (Vereadora/UNIÃO BRASIL)



ESTADO DA PARAÍBA
CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPINA GRANDE
(Casa de Félix Araújo)
Gabinete da Vereadora Fabiana Gomes - UNIÃO BRASIL

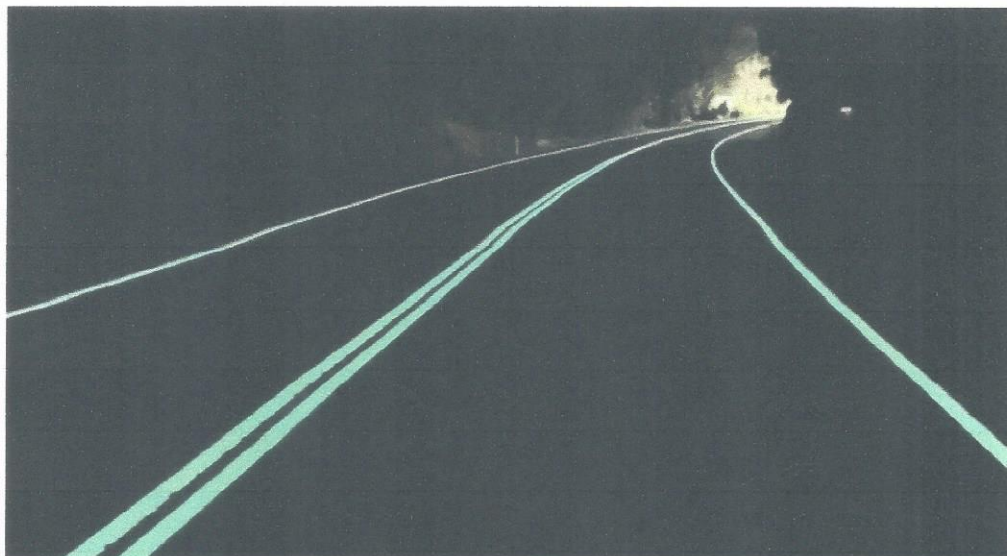
ANEXOS

O que é a retrorrefletância na sinalização?

Dirigindo pelas estradas, nos deparamos com inúmeros sinais de trânsito que nos dizem para onde ir e como chegar com segurança ao nosso destino. Para tanto, é fundamental que as concessionárias rodoviárias e os órgãos responsáveis instalem e fiscalizem a sinalização em suas estradas. A colocação adequada de sinalização envolve mais do que simplesmente instalar sinais de trânsito. É muito importante colocá-los no lugar certo, mas também deve ser considerado o tipo de sinal a ser colocado.

Considere, por exemplo, um sinal de "PARE". Este sinal simples e muito conhecido é extremamente importante quando se trata de segurança e prevenção de acidentes. Às vezes, somos atormentados por chuvas, neblinas e outras forças naturais que tornam dirigir, especialmente à noite, uma experiência assustadora. Nessas noites em que dirigir em circunstâncias difíceis é uma necessidade, precisamos que os sinais sejam reflexivos o suficiente para serem visíveis de uma distância segura.

A retroreflexão ocorre quando uma superfície retorna uma grande parte do feixe de luz direcionado de volta à sua fonte. Os materiais retrorrefletivos parecem mais brilhantes para os observadores mais próximos da fonte de luz, como os motoristas que trafegam nas estradas. Mas, o brilho depende da intensidade da luz que atinge o objeto e dos materiais que o objeto é feito. Os sinais de alta intensidade são a solução para o requisito de refletividade, eles podem ser vistos à noite a cem metros ou mais de distância. A visibilidade mais nítida dessas sinalizações dá aos motoristas um melhor alerta, o que aumenta muito o seu tempo de reação, ajudando a prevenir acidentes.





ESTADO DA PARAÍBA
CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPINA GRANDE
(Casa de Félix Araújo)
Gabinete da Vereadora Fabiana Gomes - UNIÃO BRASIL

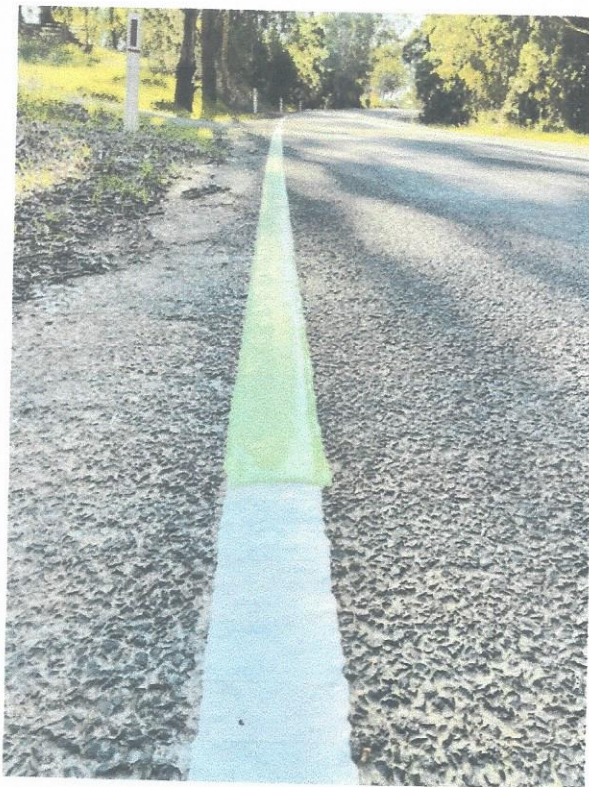
A colocação correta de sinais refletivos é essencial para a segurança de nossas estradas, os sinais salvam vidas! Além disso, os sinais devem atender aos padrões de segurança e aos padrões de trânsito.

Por que é importante a retrorrefletância na sinalização?

Como dissemos, os sinais de trânsito comunicam informações importantes aos motoristas. Em situações reais, como dirigir em alta velocidade ou viajar à noite, os motoristas têm um tempo limitado para ler e entender os sinais. À noite, materiais altamente retrorrefletivos ajudam a tornar os sinais de trânsito mais visíveis e mais fáceis de ler. O uso de sinais reflexivos de melhor desempenho resultam em sinais mais brilhantes e visíveis, que ajudam a reduzir acidentes e têm uma relação custo-benefício positiva.

Qual é a relação custo-benefício para atualizar a sinalização rodoviária?

Nas estradas onde as atualizações de sinalização e as marcações retrorrefletivas são feitas, há uma redução significativa de acidentes que resultam na diminuição de danos materiais, lesões e, até mesmo, do número de mortes. É importante observar que vários fatores, como variações sazonais e mudanças nos padrões e volumes de tráfego, dificultam a execução de uma experiência controlada. É difícil atribuir quaisquer variações nas taxas a um único fator, como atualizações de sinal de trânsito, mas os resultados são inquestionáveis.



Para garantir a performance desejada da retrorrefletância na sinalização, é fundamental a utilização de tecnologias específicas na hora de realizar as medições, desta forma, é possível entregar resultados confiáveis aos usuários que trafegam pela rodovia. E todas elas devem seguir as premissas estipuladas pelas normas:

ABNT NBR 14723:2020 – Sinalização horizontal viária — Medição de retrorrefletividade utilizando equipamento manual com geometria de 15 m — Método de ensaio;



ESTADO DA PARAÍBA
CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPINA GRANDE
(Casa de Félix Araújo)
Gabinete da Vereadora Fabiana Gomes - UNIÃO BRASIL

ABNT NBR 15426:2020 – Sinalização vertical viária – Método de medição da retrorrefletividade em campo, utilizando retrorrefletômetro portátil;

ABNT NBR 16410:2015 – Sinalização horizontal viária — Avaliação da retrorrefletividade utilizando equipamento dinâmico com geometria de 15 m ou 30 m;

DNIT 409/2017 – PRO – Medida da retrorrefletividade com uso de equipamento dinâmico.

Mas, ao falarmos sobre a medição da retrorrefletância na sinalização, você saberia dizer como esses aparelhos realmente funcionam? Calma, vamos explicar! Existem duas maneiras para realizar este tipo de medição: de forma estática ou de forma dinâmica. Durante a medição estática é necessário permanecer com o equipamento imobilizado na sinalização, nas placas ou nas pinturas, e aguardar o resultado da leitura. Já no decorrer da medição dinâmica, o equipamento deve ser acoplado a veículo – ou a um suporte com hastes e rodinhas – e a leitura é realizada com o instrumento em movimento sob a superfície analisada.

Estudos Americanos mostram que saídas de pista são responsáveis por 54% de todos os acidentes de trânsito fatais, estimando-se que 40% a 60% dos acidentes onde o veículo sai da pista são devido a fadiga do motorista, sonolência ou desatenção. Diante disso, surgiu a acertada ideia de se implantar faixas de alerta vibratório que, por vez, consistem em um conjunto de sulcos transversais, aplicados sobre as laterais da pista ou sobre a linha central da mesma com espaçamentos e profundidades simétricas e constantes, que fornecem um aviso tátil vibratório e sonoro alertando os motoristas desatentos ao passarem por elas. Uma medida simples e que se comprovou efetiva para aumentar a segurança das estradas e, principalmente, salvar vidas.

